

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A associação Habeas Corpus há muito que está identificada como uma organização que persegue as pessoas defensoras dos direitos humanos das LGBTQIA+. De acordo com uma reportagem de Miguel Carvalho, o ex-juiz Rui da Fonseca e Castro “lidera um movimento seguido por todo o tipo de extremistas, incluindo mercenários, neonazis e cadastrados, alguns com treino paramilitar, formação em artes marciais e acesso a armas ilegais. A influência do Habeas Corpus junto de grupos violentos e os laços internacionais de Rui Fonseca e Castro preocupam as autoridades” (Visão, 25 de fevereiro de 2023).

Conforme sucessivamente alertado o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, a Associação Habeas Corpus tem-se dedicado à promoção de ataques de ódio: já invadiram uma sessão sobre saúde (Pergunta 72/XVI/1, 2024-05-15), por diversas vezes ameaçaram e perseguiram escritoras (Pergunta 163/XVI/1, 2024-06-11; Pergunta 200/XVI/1, 2024-06-24; Pergunta 382/XVI/1, 2024-08-06), criaram e divulgaram em agosto uma lista para promover a perseguição dos defensores dos direitos humanos das pessoas LGBTQIA+ (Pergunta 397/XVI/1, 2024-08-08), prometendo ser a primeira lista mensal, e ameaçaram a realização da 1ª Marcha LGBTQIA+ de Castelo Branco (Pergunta 419/XVI/1, 2024-08-14).

A associação Habeas Corpus publicou na sua página de Facebook e por outros canais digitais uma lista de ódio, a que chama a “Lista de Terroristas LGBTQIA+ de Setembro”, na sequência da apresentada no mês passado. Esta lista inclui os nomes e fotografias de nove pessoas: um ex-ministro, um editor, uma mediadora de leitura, uma diretora editorial, dois autarcas, um psicólogo, e dois dirigentes associativos. O vídeo é acompanhado por um texto que revela o tom de cruzada e as teorias da conspiração por trás das ações de ódio da Associação Habeas Corpus:

“O movimento LGBTQIA+ é um movimento político que promove o homossexualismo e o transexualismo, visando da normalização social da homossexualidade e da transexualidade. O seu objetivo final é a destruição da Família, do Homem, da Mulher e da Infância e a eliminação de todos os valores Cristãos que fazem da nossa civilização europeia a mais avançada do

mundo. Para tanto, o movimento político LGBTQIA+ beneficia de financiamento do Regime, através do dinheiro dos nossos impostos, e infiltra-se no sistema de ensino público, procurando avidamente cooptar crianças e jovens. O seu principal alvo são as crianças, na medida em que estas se encontram em pleno desenvolvimento da personalidade, permeável a influências externas e, por consequência, moldável. Nas escolas públicas, sem que os pais tenham conhecimento, são apresentados aos alunos livros como 'O Pedro Gosta do Afonso' e 'Mãe, quero ser um menino!', com a finalidade de lhes criarem a ideia de que a homossexualidade e a transexualidade são normais e que a heterossexualidade é uma patologia. Os pais devem ter em mente que a partir do momento em que, por influência externa, uma criança ou um adolescente pratica o ato homossexual, é muito elevada a probabilidade de se tornar efetivamente homossexual. Se essa criança ou adolescente for o vosso filho, já não terá filhos e não vos dará netos, pondo termo à linhagem familiar. Passará a ser um filho do movimento político LGBTQIA+. PROTEJA A SUA FAMÍLIA. PROTEJA OS SEUS FILHOS”.

A Associação Habeas Corpus, liderada pelo ex-juiz Rui da Fonseca e Castro, não pode continuar impunemente a incitar ao ódio em razão de orientação sexual e de identidade de género. É urgente que o Governo tome medidas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra da Administração Interna, as seguintes perguntas:

1. O Governo está consciente do perigo que a Associação Habeas Corpus constitui para a segurança pública?
2. O Governo vai continuar sem tomar qualquer ação perante a prática reiterada de publicação de listas de ódio e de incitamento e organização de ações de ódio?
3. Que medidas irá tomar o Governo para garantir a liberdade de expressão das pessoas LGBTQIA+ e de todas as pessoas que promovem os seus direitos humanos através da escrita, das artes, dos serviços públicos e do ativismo político e social?

Palácio de São Bento, 5 de setembro de 2024

Deputado(a)s

FABIAN FIGUEIREDO(BE)

JOANA MORTÁGUA(BE)